



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

**EDITAL 03/PPGI/2020**  
**EXAME DE SELEÇÃO DE DOUTORADO**  
**INGRESSO EM 2021.1**

**Doutorado em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários**  
**Área de Concentração: Estudos da Linguagem**

Estarão abertas, de **01 setembro de 2020 a 15 de outubro de 2020**, as inscrições para o preenchimento de até **14 (quatorze) vagas de Doutorado** no Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários, na área de concentração: **Estudos da Linguagem**, conforme especificações no documento chamado **Anexo I - Vagas para Doutorado: Estudos da Linguagem**. O edital e seus anexos estão disponíveis no site do PPGI <https://ppgi.posgrad.ufsc.br/>.

1. Poderão inscrever-se candidatos(as) graduados(as) em curso superior na área de Letras, ou em qualquer curso de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação. Diplomas de curso de graduação expedidos em instituição no exterior deverão ser apostilados, no caso de países signatários da “Convenção de Haia”; documentos de países não signatários devem seguir as normas de reconhecimento e revalidação vigentes na UFSC (<http://propg.ufsc.br/internacionalizacao/reconhecimento-de-diploma-de-pos-graduacao/>).
2. Serão destinadas às Ações Afirmativas **01 (uma)** vaga a candidatos(as) de nacionalidade brasileira que se autodeclararem negros(as) (pretos(as) ou pardos(as)); **01 (uma)** vaga para candidatos(as) de nacionalidade brasileira que se autodeclarem indígenas, e **01 (uma)** vaga a candidatos(as) de nacionalidade brasileira que se autodeclarem portadores de deficiência.
3. Na hipótese de não haver candidatos(as) aprovados(as) em número suficiente para ocupar as vagas reservadas para Ações Afirmativas, estas serão repassadas para a ampla concorrência.
4. No período estipulado no cronograma, os(as) candidatos(as) deverão encaminhar a documentação para o e-mail: [ppgiselecaodolingua@gmail.com](mailto:ppgiselecaodolingua@gmail.com). Todos os documentos deverão ser salvos no formato pdf e os nomes dos arquivos deverão conter o número de inscrição do candidato e a identificação do tipo de documento (ex.: 0000000FichaDeInscricao; 0000000HistoricoEscolar).
5. A documentação exigida para inscrição está descrita a seguir:
  - a) Formulário de Inscrição: **preencher o formulário online disponível em <http://capg.sistemas.ufsc.br/inscricao/>, necessariamente com indicação do professor orientador**. O formulário deve ser salvo em formato pdf e enviado, juntamente com os demais documentos solicitados, para o e-mail: [ppgiselecaodolingua@gmail.com](mailto:ppgiselecaodolingua@gmail.com).
  - b) Formulário PPGI – Informações Adicionais para Contato (Anexo VI)
  - c) Histórico(s) Escolar(es) do(s) curso(s) de nível(eis) superior(es) (**cópia(s) autenticada(s)**).
  - d) Carteira de Identidade (**cópia autenticada**) ou Carteira de Identidade de Estrangeiro ou Protocolo, no caso de candidatos(as) estrangeiros(as) (**cópia autenticada**).
  - e) Pré-projeto de Pesquisa (**arquivo pdf**):

O Pré-projeto de Pesquisa deve ser escrito em inglês, contendo de 1500 a 3000 palavras (não incluindo a bibliografia), a ser digitado em espaçamento duplo, fonte Times New Roman, tamanho 12, incluindo:

    - Breve revisão da literatura;



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

- Definição do problema a ser investigado;
- Objetivos da pesquisa;
- Método a ser utilizado;
- Bibliografia preliminar.

Obs. 1: Os pré-projetos só serão aceitos se contemplarem as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários, bem como as vagas específicas dos docentes com disponibilidade de orientação constantes neste edital, no documento chamado **Anexo I - Vagas para Doutorado: Estudos da Linguagem**.

Obs. 2: As referências bibliográficas para a elaboração dos pré-projetos e para as provas são apresentadas no documento chamado **Anexo II - Bibliografia para Doutorado: Estudos da Linguagem** (disponível na página do PPGI juntamente com este).

Obs. 3: Caso o(a) candidato(a) tenha cursado disciplina(s) em nível de pós-graduação e deseje validá-la(s), deve apresentar histórico escolar comprovando a(s) disciplina(s) cursada(s).

Obs. 4: O PPGI tem forte posicionamento ético contra plágio e enfatiza que o(a) candidato(a) que comprovadamente perpetrar plágio no pré-projeto não terá sua inscrição homologada.

6. Além da documentação listada acima, o(a) candidato(a) optante pelas vagas para ações afirmativas<sup>1</sup> deverá anexar à inscrição:

**6.1 Candidatos(as) Autodeclarados(as) Negros(as) – Pretos(as) e Pardos(as):** Formulário em que se autodeclara negro(a) (Anexo III).

A validação da autodeclaração de Negro(a) (Preto(a) ou Pardo(a)) será feita pela Comissão de Validação de Autodeclaração de Negro(a) (Preto(a) ou Pardo(a)), especificamente constituída para esse fim, nomeada pela Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD-UFSC), formada por cinco integrantes que utilizarão o seguinte critério: os(as) autodeclarados(as) pretos(as) ou pardos(as) deverão possuir aspectos fenotípicos que os(as) caracterizem como pertencentes ao grupo racial negro. Conforme o Supremo Tribunal Federal, na votação de constitucionalidade da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 186, o critério é o fenótipo e não a ancestralidade. No ato da validação, o(a) candidato(a) será filmado(a) e deverá afirmar que foi quem assinou o documento se autodeclarando Negro(a) (Preto(a) ou Pardo(a)). O vídeo poderá ser usado no recurso a eventual indeferimento da autodeclaração. Durante a filmagem, o(a) candidato(a) deverá mostrar sua *carteira de identidade* e não poderá estar utilizando bonés/capuz/toucas ou qualquer coisa que esconda o seu rosto. Também não será permitido o acompanhamento de outra pessoa junto com o(a) candidato(a) durante o processo de validação.

**6.2 Candidatos(as) dos Povos Indígenas:** (a) Formulário em que se autodeclara indígena, indica a qual etnia pertence, o nome e município da aldeia e o estado da federação (Anexo IV); (b) Cópia do registro administrativo de nascimento e óbito de índios (RANI) ou declaração de pertencimento assinada por liderança indígena reconhecida.

---

<sup>1</sup> Os documentos listados neste item são baseados na minuta de resolução para políticas de ações afirmativas da PROPG-UFSC ([https://docs.google.com/document/d/1fJARYPbNE\\_zQEP4UupV\\_4\\_2VmvbGn3UVRPgWAK6Wl/edit](https://docs.google.com/document/d/1fJARYPbNE_zQEP4UupV_4_2VmvbGn3UVRPgWAK6Wl/edit)).



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

A validação da autodeclaração de Indígena será feita pela Comissão de Validação de autodeclaração de Indígenas, especificamente constituída para esse fim, nomeada pela Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD) da Universidade Federal de Santa Catarina.

**Obs.:** Candidatos egressos da Universidade Federal de Santa Catarina, que já passaram por validação, estão dispensados de apresentar os documentos do item 6.2 e não precisam passar por comissão novamente para etapa de validação, desde que apresentem comprovante da validação deferida anteriormente.

**6.3 Candidatos(as) com Deficiência:** (a) Formulário de autodeclaração de pessoa com deficiência (Anexo V); (b) Laudo médico, realizado no máximo nos doze meses anteriores à inscrição neste processo seletivo, que deverá estar assinado por médico(a) especialista na área da deficiência do(a) candidato(a), contendo, na descrição clínica, o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID e descrição do impacto da deficiência na funcionalidade. Deve ainda conter o nome legível, carimbo legível, assinatura e CRM do médico que forneceu o atestado.

Obs. 1: Candidatos(as) com Deficiência Auditiva (Surdez), além do laudo médico, devem apresentar os seguintes exames: audiometria (tonal e vocal) e imitancimetria, realizados nos doze meses anteriores à inscrição neste processo seletivo, nos quais constem o nome legível, carimbo legível, assinatura e número do conselho de classe do(a) profissional que realizou o exame.

Obs. 2: Candidatos(as) com Deficiência Visual, além do laudo médico, devem apresentar exame oftalmológico em que conste a acuidade visual, realizado no máximo nos doze meses anteriores à inscrição neste processo seletivo, como também o nome legível, carimbo legível, assinatura e CRM do(a) profissional que realizou o exame.

A documentação dos(as) candidatos(as) classificados(as) para a vaga de pessoa com deficiência será analisada por Comissão designada pela SAAD. A comissão poderá, caso necessário, solicitar aos(as) candidatos(as) que enviem documentação adicional e/ou passem por uma entrevista presencial.

6.4 No ato da inscrição, os(as) candidatos(as) que optarem pelas vagas de Ações afirmativas cujo perfil permita mais do que uma opção para essas vagas deverão eleger apenas UMA das modalidades.

7. Após receber a documentação de inscrição no e-mail [ppgiselecaodolingua@gmail.com](mailto:ppgiselecaodolingua@gmail.com), a secretaria enviará uma mensagem confirmando o recebimento. Dúvidas podem ser esclarecidas com a secretaria, através do mesmo e-mail.
8. O processo seletivo será feito por uma Comissão de Seleção designada para tal, composta por 03 (três) professores do Colegiado. O processo será conduzido integralmente em língua inglesa, conforme informações abaixo:

**1ª Etapa (Eliminatória): Homologação da documentação e dos pré-projetos.** Nesta etapa, a comissão fará a conferência da documentação requerida no item 5 com vista à homologação. Os



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

pré-projetos serão apreciados, com vista à homologação, pelo professor indicado como orientador, considerando a estrutura do texto apresentado, critérios de relevância do tema proposto e de pertinência à área de orientação do professor indicado como orientador, conforme informações no Anexo I. Os pré-projetos serão, também, avaliados, com atribuição de nota, pela Comissão de Seleção. Os resultados desta etapa serão divulgados na página do Programa ([ppgi.prograd.ufsc.br](http://ppgi.prograd.ufsc.br)), até o dia **30 de outubro de 2020**.

Esta etapa é eliminatória e a nota mínima para aprovação é 6 (seis), para os candidatos optantes por vagas de Ações Afirmativas, e 7 (sete) para os demais candidatos. Será desclassificado(a) o(a) candidato(a) que não obtiver nota mínima nesta etapa.

Recursos das decisões da Comissão de Seleção designada para este Edital sobre os resultados desta etapa devem ser apresentados, em primeira instância, à Comissão de Seleção até 48 horas após sua divulgação. A Comissão de Seleção terá até 72 horas para divulgar as respostas. O recurso também poderá ser apresentado, em segunda instância, ao Colegiado Delegado do PPGI, até 24 horas após a divulgação do resultado do recurso encaminhado à Comissão de Seleção. O Colegiado Delegado terá até 96 horas para divulgar as respostas. Os recursos devem ser feitos em formulário próprio disponível no site do programa (<https://ppgi.posgrad.ufsc.br/>).

**Obs.: Não será homologada documentação incompleta.**

**2ª Etapa (Eliminatória): Provas Escritas** (em língua inglesa)

Os(as) candidatos(as) aprovados(as) na 1ª Etapa receberão um *link* para acessar o ambiente virtual das provas escritas (Moodle Grupos). Cada candidato(a) acessará o Moodle Grupos para realizar as duas provas escritas. É essencial que o(a) candidato(a) tenha acesso a um computador conectado com a internet para realizar as provas escritas. O PPGI não se responsabiliza por problemas técnicos ou de conexão com a Internet ou com o Moodle Provas.

A Prova Escrita 1 será disponibilizada no Moodle Grupos, no dia 16 de novembro de 2020, a partir das 9h, e permanecerá disponível no Moodle por vinte e quatro horas. No entanto, cada candidato(a) terá um prazo máximo de quatro (4) horas para visualizar a prova, baixar o arquivo no qual irá inserir sua resposta e fazer o 'upload' do arquivo com a resposta no Moodle. Por exemplo, se o(a) candidato acessar o Moodle e visualizar a Prova Escrita 1 às 10h da manhã, o prazo limite para envio do arquivo com respostas via Moodle será até 14h.

A Prova Escrita 2 será disponibilizada no Moodle Grupos, no dia 17 de novembro de 2020, a partir das 9h, e permanecerá disponível no Moodle por vinte e quatro horas. No entanto, cada candidato(a) terá um prazo máximo de quatro (4) horas para visualizar a prova, baixar o arquivo no qual irá inserir sua resposta e fazer o 'upload' do arquivo com a resposta no Moodle. Por exemplo, se o(a) candidato acessar o Moodle e visualizar a Prova Escrita 2 às 10h da manhã, o prazo limite para envio do arquivo com respostas via Moodle será até 14h.

Durante o período estabelecido, o(a) candidato(a) deverá acessar o Moodle Grupos para baixar os arquivos com as questões das provas e respondê-las. Os arquivos com as respostas de cada prova deverão ser enviados para avaliação pela própria plataforma Moodle Grupos, dentro dos prazos estabelecidos. **Não serão aceitos arquivos enviados após a data e o horário previsto para cada prova escrita.**



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

As provas escritas online acontecerão conforme o cronograma a seguir:

- 12/11/2020: Envio do link de acesso ao Moodle Grupos, com instruções de acesso e de uso.
- 16/11/2020: 1ª Prova Escrita, com questão(ões) de cunho geral sobre **Estudos da Linguagem**;
- 17/11/2020: 2ª Prova Escrita, com questão(ões) relacionada(s) à linha de pesquisa do pré-projeto apresentado.

Dúvidas devem ser encaminhadas para o e-mail [ppgiselecaodolingua@gmail.com](mailto:ppgiselecaodolingua@gmail.com), das 9h às 17h, até o dia 23/11/2020.

Os resultados desta etapa serão divulgados na página do Programa ([ppgi.prograd.ufsc.br](http://ppgi.prograd.ufsc.br)) até 24 horas antes da próxima etapa.

Esta etapa é eliminatória e a nota mínima para aprovação é 6 (seis), para os candidatos optantes por vagas de Ações Afirmativas, e 7 (sete) para os demais candidatos.

Cada prova escrita será composta de questão(ões) dissertativa(s). O(a) candidato(a) deverá demonstrar conhecimento de conteúdo como também proficiência em língua inglesa. A avaliação das provas escritas, com atribuição de notas de 0 (zero) a 10 (dez), será feita sem identificação nominal. Para identificação do(a) candidato(a) será usado o número de inscrição, gerado no preenchimento do formulário.

Os arquivos contendo as respostas das provas escritas serão verificados com um software **antiplágio**. Em caso de confirmação de plágio, o(a) candidato(a) será imediatamente desclassificado(a).

### **3ª Etapa (Eliminatória): Prova Oral Online** (em língua inglesa)

Os(as) candidatos(as) aprovados na 2ª Etapa receberão um e-mail com um *link* para uma plataforma de webconferência, a qual será usada para realizar a prova oral. O(a) candidato(a) precisa ter disponível um computador equipado com áudio, *webcam* e microfone, para realizar a prova oral. Informações sobre o acesso à plataforma de webconferência também serão divulgadas no site do PPGI: <https://ppgi.posgrad.ufsc.br/>.

A prova oral terá a duração de 20 (vinte) minutos e acontecerá no dia **23 ou 24 de novembro de 2020, entre 9h00 e 18h00**, em horário individual pré-agendado. Os horários individuais da prova oral, assim como o link para a plataforma de webconferência, serão divulgados na página do Programa ([ppgi.prograd.ufsc.br](http://ppgi.prograd.ufsc.br)), até 24 horas antes desta etapa.

Esta etapa é eliminatória e a nota mínima para aprovação é 6 (seis), para os candidatos optantes por vagas de Ações Afirmativas, e 7 (sete) para os demais candidatos.

A prova oral, realizada na forma de webconferência via uma plataforma de interação virtual, consistirá na arguição do(a) candidato(a) pela Comissão de Seleção sobre o pré-projeto e as provas escritas do(a) candidato(a). O(a) candidato(a) deverá demonstrar conhecimento de conteúdo, como também proficiência em língua inglesa.

9. A nota final será igual à média das notas obtidas com os seguintes pesos: Pré-projeto – 20%, Provas escritas – 30%, e Prova oral – 50%.



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

10. A classificação será divulgada por professor, respeitado o número de vagas divulgadas em seu nome neste edital.
11. A classificação não dará direito automático à vaga, nesta ou em seleções futuras.
12. Para efeito de classificação, serão constituídas duas listas de candidatos(as) em ordem decrescente de nota final: uma lista com os(as) candidatos(as) aprovados(as) e optantes por vaga de Ações Afirmativas e outra com os(as) candidatos(as) aprovados(as) e não optantes por essa modalidade de vaga e concorrentes na modalidade Ampla Concorrência.
13. Os(as) candidatos(as) serão classificados(as) conforme a disponibilidade de vagas por orientador(a), especificada no Anexo I. Será chamado(a) o(a) primeiro(a) colocado(a) em cada lista, alternadamente, iniciando com o(a) primeiro(a) colocado(a) da lista dos(as) candidatos(as) optantes por vaga de Ações Afirmativas, passando, em seguida, para a o(a) candidato(a) primeiro(a) colocado(a) na lista de Ampla Concorrência, e assim sucessivamente.
14. As vagas de Ações Afirmativas deverão ser obrigatoriamente preenchidas, caso haja candidatos optantes por essas vagas aprovados.
15. Caso não sejam preenchidas todas as vagas de Ações Afirmativas, as vagas remanescentes serão consideradas de Ampla Concorrência.
16. O(A) candidato(a) inscrito(a) nas vagas de ações afirmativas no momento da inscrição concorrerá concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação na seleção.
17. Caso os(as) candidatos(as) concorrentes às vagas de Ações Afirmativas aprovados(as) no processo seletivo excedam as vagas ofertadas nesta categoria, passarão a disputar vaga na lista de Ampla Concorrência, de acordo com a nota classificatória.
18. Sempre que um/a candidato/a inscrito/a nas vagas de Ações Afirmativas obtiver classificação final que permita seu ingresso no programa pelas vagas de ampla concorrência, sua vaga nas Ações Afirmativas será destinada ao/a candidato/a inscrito/a nas vagas de Ações Afirmativas subsequentemente classificado/a.
19. Na hipótese de desistência de candidato(a) aprovado(a) em vaga reservada a ações afirmativas, a vaga será preenchida pelo candidato que solicitou inclusão via ações afirmativas e que está classificado(a) na posição imediatamente posterior.
20. Em igualdade de situação (mesma média), terá prioridade o(a) candidato(a) com atuação docente no ensino superior. Em permanecendo o empate, será classificado(a) o(a) candidato(a) com maior idade.
21. Os resultados finais dos Exames de Seleção serão divulgados na página do Programa (<https://ppgi.posgrad.ufsc.br/>) até o dia **10 de dezembro de 2020**.

## 22. CRONOGRAMA



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

Inscrições no processo seletivo	01 de setembro de 2020 a 15 de outubro de 2020
Resultado da 1ª Etapa Eliminatória: Homologação da documentação e dos pré-projetos	30 de outubro 2020
Envio de instruções para acesso ao Moodle Grupos	12 de novembro de 2020
2ª Etapa Eliminatória: Prova Escrita 1	16 de novembro de 2020
2ª Etapa Eliminatória: Prova Escrita 2	17 de novembro de 2020
Divulgação da validação das autodeclarações de candidatos(as) inscritos nas vagas de ações afirmativas	Até 20 de novembro de 2020
Divulgação dos resultados da Etapa 2 (eliminatória) Divulgação dos horários da Prova Oral (etapa 3)	Até 22 de novembro de 2020
3ª Etapa Eliminatória: Prova Oral	23 e 24 de novembro de 2020
Divulgação dos Resultados Finais dos Exames de Seleção	Até o dia 10 de dezembro de 2020

23. A **documentação exigida** para a **matrícula** está definida a seguir:

- Diploma de Graduação (**cópia autenticada**);
- Ficha de matrícula;
- Histórico Escolar do(s) curso(s) de nível(eis) superior(es) (cópia(s) autenticada(s));
- Lattes atualizado;
- cópia da carteira de Identidade (**autenticada**);
- Uma foto 3x4;
- Certidão de Nascimento ou Casamento (**cópia autenticada**);
- Declaração de Ciência sobre Plágio (disponível no site do PPGI);
- Comprovante de residência atual;
- CPF (**cópia autenticada**).

Obs.: Tendo em vista a pandemia de COVID-19, informações sobre como proceder para a entrega dos documentos serão fornecidas posteriormente à divulgação dos resultados do processo seletivo.

24. Todos os documentos emitidos no exterior que forem apresentados neste processo seletivo deverão ser apostilados no exterior, no caso de serem emitidos por países signatários da “Convenção da Apostila da Haia”, ou chancelados pelas autoridades consulares brasileiras no exterior (legalização consular), respeitando-se as determinações legais em vigor (<http://propg.ufsc.br/internacionalizacao/reconhecimento-de-diploma-de-pos-graduacao/>). Os documentos que não estejam em inglês deverão estar acompanhados por tradução juramentada para o português, autenticada.

25. A atribuição de bolsas seguirá resolução interna do Programa. O Programa não garante a disponibilidade de bolsas de estudo.

26. Recursos das decisões da Comissão de Seleção designada para este Edital sobre os resultados de cada etapa devem ser apresentados, em primeira instância, à Comissão de Seleção até 72 horas após sua divulgação. A Comissão de Seleção terá até 72 horas para responder. O recurso também



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

poderá ser apresentado, em segunda instância, ao Colegiado Delegado do PPGI, até 24 horas após a divulgação do resultado do recurso encaminhado à Comissão de Seleção. O Colegiado Delegado terá até 96 horas para responder. Os recursos devem ser feitos em formulário próprio disponível no site do programa (<https://ppgi.posgrad.ufsc.br/>). Recursos devem ser enviados para o e-mail da Coordenação: [ppgi.ufsc.coord@gmail.com](mailto:ppgi.ufsc.coord@gmail.com).

27. Casos omissos ou situações não previstas neste Edital serão decididos pela Comissão de Seleção designada para este Edital.

Florianópolis, 12 de agosto de 2020.

Rosane Silveira  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Inglês  
Portaria 1685/2019/GR





Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

**ANEXO I**  
**VAGAS PARA DOUTORADO**  
**INGRESSO 2021.1**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS DA LINGUAGEM**  
**TOTAL DE VAGAS: 14**

**Linha de Pesquisa: Estudos do Discurso e da Tradução em Contextos Socioculturais**

<b>Professor</b>	<b>Ementa</b>	<b>Tradução ementa</b>
<b>Profª. Drª. Débora de Carvalho Figueiredo</b>  <b>Número de Vagas: 02</b>	Estudos sobre as relações entre discurso e sociedade, a partir das perspectivas da análise crítica do discurso, da linguística sistêmico-funcional, dos estudos feministas e de teorias provenientes das ciências sociais. Investigação dos efeitos ideológicos e materiais dos usos da linguagem sobre formas de relacionamento e ação social, formas de ser (identidades) e sistemas de valores, crenças e atitudes. Foco em questões de poder, discriminação, gênero, distribuição, identidade e sexualidade nos discursos do jornalismo, da publicidade, da segurança pública e do judiciário, com ênfase nos direitos das mulheres e de outros grupos sociais considerados minoritários (comunidades LGBTQ, negras, periféricas, etc.).	<b>Discourse analysis:</b> Studies of the relations between discourse and society, from the perspectives of Critical Discourse Analysis, Systemic Functional Linguistics, Feminist/Gender Studies and Feminist Linguistics. Investigations of the ideological and material effects of discursive events (or texts, in a broad sense) on forms of relating and acting socially, on ways of being (identities), and on value systems, beliefs and attitudes. Focus on issues of power, discrimination, identity, gender and sexuality in public discourses such as the media discourse and the discourse of law and order, with an emphasis on the rights of women and of other groups seen as minorities (LGBTQIs, blacks, the poor, etc.).
<b>Profª. Drª. Maria Ester Wollstein Moritz</b>  <b>Número de Vagas: 02</b>	Estudos de escrita em contextos universitários que analisem a produção, a circulação, o consumo e o uso de tais textos. Letramento acadêmico na educação superior. Estudos de gêneros textuais, a partir da perspectiva teórica da sócio-retórica. Estudos de feedback e revisão.	Writing studies in higher education focusing on the production, consumption, circulation and use of texts. Academic literacies in higher education. Socio-rhetoric genre studies. Studies on feedback and revision.
<b>Prof. Dr. Lincoln Paulo Fernandes</b>	Tradução, Tecnologia e Inovação; Ferramentas com base em Corpus para o Ensino, Pesquisa e Prática da Tradução; Aspectos Linguísticos e Multimodais da Tradução de	Translation, Technology and Innovation; Corpus-based tools for Translation Teaching, Research and Practice; Linguistic and Multimodal Aspects of Translating Children's Literature;



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

<b>Número de Vagas: 02</b>	Literatura Infantojuvenil; Tradução, Internacionalização e Gestão do Conhecimento.	Translation, Internationalization and Knowledge Management.
----------------------------	--	---

### Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Ensino

<b>Professor</b>	<b>Ementa</b>	<b>Tradução ementa</b>
<b>Prof. Dra. Adriana K. Dellagnelo</b>  <b>Número de Vagas: 01</b>	<b>Formação de Professores de Segunda Língua:</b> formação inicial e continuada de professores, com foco no processo de aprendizagem e desenvolvimento da <i>expertise</i> do professor de línguas, com vistas a levá-lo a patamares que excedam suas histórias pessoais de aprendizagem e seus conhecimentos tácitos sobre ensino de línguas e facultem o desenvolvimento de concepções teórica e pedagogicamente informadas. De base sociocultural, os estudos nesta linha de pesquisa concebem a aprendizagem como um fenômeno histórico, situado e constituído nas relações com a alteridade.	<b>Second Language Teacher Education:</b> initial and continuing teacher education, focusing on the process of learning and development of teachers' expertise, with a view to taking them to levels that exceed their personal learning histories and tacit knowledge of language teaching and provide the development of theoretically and pedagogically informed conceptions. Based on a sociocultural perspective, studies in this line of research conceive learning as a historical and situated phenomenon, constituted by relations with otherness.
<b>Prof. Dr. Celso Henrique S. Tumolo</b>  <b>Número de Vagas: 01</b>	Estudos sobre os usos e/ou as características de recursos digitais ou materiais/objetos educacionais digitais no âmbito do ensino e/ou da aprendizagem de inglês como língua estrangeira, que podem auxiliar no desenvolvimento de vocabulário e/ou de habilidades linguísticas receptivas, e que consideram aspectos cognitivos e/ou afetivos.	Studies on the uses and/or the characteristics of digital resources or digital educational materials/objects for the development of English as a foreign language, specifically the development of vocabulary and/or of receptive language skills, and that consider cognitive and/or affective aspects.
<b>Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Raquel Carolina Souza D'Ely</b>  <b>Número de Vagas: 02</b>	Questões sobre a aprendizagem e ensino de Inglês como língua estrangeira com foco na construção, análise e implementação de tarefas sob a perspectiva do Ensino Baseado em Tarefas em ambiente virtual e face a face; no papel das diferenças individuais no processo de aprender-ensinar (especial atenção para motivação e motivação para a tarefa); e perspectivas de processamento (planejamento	Questions about learning and teaching English as a foreign language with a focus on the construction, analysis and implementation of tasks from the perspective of Task Based Teaching in a virtual environment and face to face; the role of individual differences in the learning-teaching process (special attention to motivation and motivation for the task); and processing perspectives



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

	estratégico e repetição) em tarefas orais em LE.	(strategic planning and repetition) in oral tasks in LE.
<b>Profª. Draª. Rosane Silveira</b>  <b>Número de Vagas: 02</b>	Estudos sobre a fala em segunda língua, abordando ao menos uma das seguintes questões: (1) a produção da fala em L2; (2) a percepção da fala em L2; (3) a inteligibilidade da fala em L2; (4) o ensino da pronúncia e a formação de professores; (5) materiais e tecnologias para o ensino da pronúncia.	Studies on second language speech, addressing at least one of the following issues: (1) speech production in L2; (2) speech perception in L2; (3) speech intelligibility in L2; (4) pronunciation teaching and teacher training; (5) materials and technologies for teaching pronunciation.

#### Linha de Pesquisa: Linguagem e Cognição

<b>Professor</b>	<b>Interesses de Pesquisa</b>	<b>Research Interests</b>
<b>Profª. Drª. Roberta Pires</b>  <b>Número de Vagas: 01</b>	Estudos sobre o processamento das línguas naturais e processamento de segunda língua, em particular sobre aspectos semânticos e pragmáticos envolvendo o inglês e o português Brasileiro. Investigação sobre aquisição de línguas e transferências (positivas e negativas) do inglês e do português como L2. Abordagem metodológica da Linguística Experimental.	Studies on the processing of natural languages by mono and bilinguals, in particular on the semantic and pragmatic aspects involving English and Brazilian Portuguese. Research on language acquisition and transfers (positive and negative) from English and Portuguese as L2. Methodological approach to Experimental Linguistics.
<b>Profª. Drª. Mailce Borges Mota</b>  <b>Número de Vagas: 01</b>	Psicolinguística do bilinguismo/multilinguismo; estudo do processamento da linguagem em bilíngues/multilíngues por meio de experimentos comportamentais, incluindo o rastreamento ocular, e/ou eletrofisiológicos (EEG/ERPs); memória de trabalho; sistema atencional; língua de herança; os estágios iniciais da aprendizagem de L2.	Psycholinguistics of bilingualism/multilingualism: language processing in bilingualism/multilingualism with the use of behavioral, eyetracking, or EEG/ERP methods; working memory; attention; heritage language; the initial stages of L2 learning.



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

**ANEXO II**  
**BIBLIOGRAFIA DOUTORADO ESTUDOS DA LINGUAGEM**  
**INGRESSO 2021.1**

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA A SELEÇÃO DE DOUTORADO EM**  
**ESTUDOS DA LINGUAGEM**

**BIBLIOGRAFIA GERAL (1ª Prova Escrita)**

Supõe-se um conhecimento básico em Linguística (fonética/fonologia, gramática, léxico, semântica, estudos do discurso), sendo livre a escolha de modelos e, portanto, as obras para revisão.

Sugestões de textos básicos:

Akmajian, A., Farmer, A.K., Bickmore, L., Demers, R.A. & Harnish, R.M. (2017). *Linguistics: An introduction to language and communication* (7th ed.). Cambridge, MA: The MIT Press.

Brinton, L.J. & Brinton, D.M. (2010). *The linguistic structure of modern English*. Amsterdam: John Benjamins.

Fromkin, V., Rodman, R. & Hyams, N. (2014). *An introduction to language*. Boston, MA: Wadsworth/Cengage Learning.

OBS. As indicações bibliográficas devem ser entendidas como uma orientação. Não encontrando a obra sugerida, o/a candidato/a pode se basear em textos similares.

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA (Pré-projetos e 2ª Prova Escrita)**

**Profa. Dra. Adriana K. Dellagnelo**

Borg, S. (2011). The impact of in-service teacher education on language teacher's beliefs. *System*, 39, 370-380

Burns, A. & Richards, J.C. (Eds.) (2009). *The Cambridge guide to second language teacher education*. New York: Cambridge University Press.

Cerutti-Rizzatti, M. E.; Dellagnelo, A. K. (2015). Implicações e problematizações do conceito de intersubjetividade: um enfoque na formação do profissional de línguas. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*.

Dellagnelo, A.K. & Johnson, K.E. (Org.) (2015). *Ilha do Desterro*. 1. ed. Florianópolis: UFSC, 2015. v. 68. 152p.

Freeman, D. & Johnson, K.E. (1998). Reconceptualizing the knowledge-base of language teacher education. *TESOL Quarterly*, 32, 397-417.

Freire, M.; Abrahão, M.H. & Barcelos, A. M. (Org.) (2005). *Linguística Aplicada e contemporaneidade*. SP: Pontes/ALAB.

Gimenez, T. (org.) (2002). *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina: Ed. UEL.

Johnson, K.E. (2006). The sociocultural turn and its challenges for second language teacher education. *TESOL Quarterly*, 40, 235-257.



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

- Johnson, K. (2009). *Second language teacher education: a sociocultural perspective*. New York: Routledge.
- Johnson, K.E. & Dellagnelo, A.K. (2013). How ‘sign meaning develops’: strategic mediation in learning to teach. *Language Teaching Research*, 17(4) 409–432.
- Johnson, K. E., & Golombek, P. R. (2016). *Mindful L2 Teacher Education: a sociocultural perspective on cultivating teachers’ professional development*. New York: Routledge.
- Johnson, K. E., & Golombek, P. R. (2003). “Seeing” teacher learning. *TESOL Quarterly*, 37, 729-738.

### **Prof. Dr. Celso Henrique Soufen Tumolo**

- Amaral, L. (2011). Revisiting current paradigms in computer assisted language learning research and development. *Ilha do Desterro*, 60, p. 365-389. Florianópolis, SC. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/2175-8026.2011n60p365>>.
- Beatty, K. (2010). *Teaching and researching computer-assisted language learning*. 2nd edition. Pearson Education Limited.
- Bell, L., & Bull, G. (2010). Digital video and teaching. *Contemporary Issues in Technology and Teacher Education*, v. 10, n. 1. Disponível em: <<http://www.citejournal.org/vol10/iss1/editorial/article1.cfm>>.
- Blake, R. (2013). *Brave New Digital Classroom: Technology and foreign language learning*. Washington, DC: Georgetown University Press.
- Chapelle, C., & Jamieson, J. (2008). *Tips for teaching with CALL: Practical approaches to computer-assisted language learning*. White Plains, NY: Pearson Education, Inc.
- Duffy, P., & Bruns, A. (2006). The use of blogs, wikis and RSS in education: a conversation of possibilities. In: *Proceedings Online Learning and Teaching Conference 2006*, pp. 31-38, Brisbane. Disponível em: <<http://eprints.qut.edu.au/5398/1/5398.pdf>>.
- Educational Uses of Digital Storytelling. <http://digitalstorytelling.coe.uh.edu/>
- Egbert, J. L., & Petrie, G. M (2008). *CALL Research Perspectives*. New Jersey, USA: Lawrence Erlbaum Associates, Inc., Publishers.
- Gee, J. P. (2005). *Good video games and good learning*. Disponível em: <<http://www.jamespaulgee.com/sites/default/files/pub/GoodVideoGamesLearning.pdf>>.
- Green, L. S. (2013). Language learning through a lens: the case for digital storytelling in the second language classroom. *School Libraries Worldwide*, v. 19, n. 2, pp. 23-36, Disponível em: <[http://www.academia.edu/4247513/Language\\_Learning\\_Through\\_a\\_Lens\\_The\\_Case\\_for\\_Digital\\_Storytelling\\_in\\_the\\_Second\\_Language\\_Classroom](http://www.academia.edu/4247513/Language_Learning_Through_a_Lens_The_Case_for_Digital_Storytelling_in_the_Second_Language_Classroom)>.
- Kim, S. H. (2014). Developing autonomous learning for oral proficiency using digital storytelling. *Language Learning & Technology*, v. 18, n. 2, p. 20–35, 2014. Disponível em: <<http://lt.msu.edu/issues/june2014/action1.pdf>>.
- Leffa, V. J. (2006). Nem tudo que balança cai: objetos de aprendizagem no ensino de línguas. *Polifonia*. Cuiabá, v. 12, n. 2, p. 15-45. Disponível em: <[http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/obj\\_aprendizagem.pdf](http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/obj_aprendizagem.pdf)>.
- Paiva, V. L. M. O. O uso de tecnologias em aulas de LE. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/paivabohn.pdf>>.



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

- Parker K. R., & Chao, J. T. (2007). Wiki as a teaching tool. *Interdisciplinary Journal of Knowledge and Learning Objects*, v. 3. Disponível em:  
<<http://www.ijklo.org/Volume3/IJKLOv3p057-072Parker284.pdf>>.
- Premsky, M. (2002). *The motivation of gameplay*. Disponível em:  
<<http://marcprensky.com/articles-in-publications/>>.
- Reinders, H. (2011). Digital storytelling in the foreign language classroom. *ELTWorldOnline.com*. Disponível em: <<http://blog.nus.edu.sg/eltwo/2011/04/12/digital-storytelling-in-the-foreign-language-classroom>>.
- Reinders, H. (2012). *Digital games in language learning and teaching*. York, NY: Palgrave Macmillan.
- Robin, B. (2008). Digital storytelling: A powerful technology tool for the 21st century classroom. *Theory into Practice*, v. 47, p. 220-228. Disponível em:  
<<http://digitalstorytellingclass.pbworks.com/f/Digital+Storytelling+A+Powerful.pdf>>.
- Robin, B., & Mcneil, S.G. (2012). What Educators Should Know about Teaching Digital Storytelling. *Digital Education Review*, n. 22, dez. Disponível em:  
<<http://greav.ub.edu/der/index.php/der/article/view/212> >.
- Sorensen, B. H., & Meyer, B. (2007). Serious Games in language learning and teaching: a theoretical perspective. *Situated Play, Proceedings of DiGRA 2007 Conference*. Disponível em: <<http://www.digra.org/wp-content/uploads/digital-library/07312.23426.pdf>>.
- Stanley, G. (2013). *Language learning with technology: ideas for integrating technology into the classroom*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Thomas, M., Reinders, H., & Warschauer, M. (2014). *Contemporary computer-assisted language learning*. UK: London.
- Torres, A. R., Ponce, E. P., & Pastor, M. D. G. (2012). Digital storytelling as a pedagogical tool within a didactic sequence in foreign language teaching. *Digital Educational Review*, v. 22. Disponível em: <<http://eric.ed.gov/?id=EJ996780>>.
- Tumolo, C. H. S (2014). Recursos digitais e aprendizagem de inglês como língua estrangeira. *Ilha do Desterro*, n. 66, pp. 203-238. Disponível em:  
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/2175-8026.2014n66p203>>.
- Tumolo, C. H. S (2015). Histórias digitais como recurso para ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira. *Revista Estudos Anglo-Americanos*, n. 43, pp. 101-117. Disponível em: <<http://reaa.ufsc.br/index.php/reaa/article/view/1322>>.
- Tumolo, C. H. S. (2017). Recursos digitais para ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira: o vídeo em destaque. In: Lêda M.B. Tomitch; Viviane M. Heberle. (Org.). *Perspectivas Atuais de aprendizagem e ensino de línguas*. 1ed. Florianópolis: LLE/PPGI/UFSC, v. , p. 51-76. Disponível em:  
<<http://tumolo.paginas.ufsc.br/publicacoes/>>

### Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Débora de Carvalho Figueiredo

- BUTLER, J. (1990) **Gender trouble**. New York: Routledge.
- CALDAS-COULTHARD, C.R.; FIGUEIREDO, D.C. (2004) (Orgs.) **Linguagem em (Dis)curso: Análise crítica do discurso – Perspectivas textuais e discursivas**, v. 4, no. especial.
- CAMERON, D. Introduction: Why is language a feminist issue. In: Cameron, D. (Ed.) **The feminist critique of language: A reader**. London/New York: Routledge, 1990.
- COTTERILL, J. (Ed.) (2002) **Language in the Legal Process**. London: Palgrave.



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

- COULTHARD, M; MAY, A; SOUSA-SILVA, R. (Eds.) (2020). **The Routledge Handbook of Forensic Linguistics**. 2<sup>nd</sup> Ed. London: Routledge.
- EHRlich, S; MEYERHOFF, M; HOLMES, J. (Eds.) (2014) **The Handbook of Language, Gender, and Sexuality**. 2<sup>nd</sup> Ed. Oxford: Wiley Blackwell.
- CALDAS-COULTHARD, C.R.; COULTHARD, M. (Eds.) (1996) **Texts and practices: Readings in critical discourse analysis**. London: Routledge.
- CALDAS- COULTHARD, C. R. (Ed.) (2020) **Innovations and challenges: Women, language and sexism**. London: Routledge.
- CHOULIARAKI, L.; FAIRCLOUGH, N. (1999) **Discourse in late modernity**. Edinburgh: Edinburgh UP.
- EGGINS, S. (2004) **An introduction to systemic functional linguistics**. London/New York: Continuum.
- FAIRCLOUGH, N. (1992) **Discourse and social change**. Cambridge: Polity Press.
- \_\_\_\_\_. (2003) **Analysing discourse: textual analysis for social research**. London: Routledge.
- \_\_\_\_\_. (2006) **Language and globalization**. London: Routledge.
- GIDDENS, A. (1991) **Modernity and self-identity**. Cambridge: Polity.
- \_\_\_\_\_. (2003) **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes.
- HALLIDAY, M.A.K. (2004). **An introduction to functional grammar**. 3rd ed. London: Edward Arnold.
- LAZAR, M. (Ed.) (2005). **Feminist Critical Discourse Analysis: Gender, Power and Ideology in Discourse**. Basingstoke: Palgrave.

### **Prof. Dr. Lincoln Fernandes**

- BAKER, M. (2018, 3rd ed.) **In other words – A coursebook on translation**. London and New York: Routledge.
- BORIA, M., CARRERES, Á., NORIEGA-SÁNCHEZ, M., TOMALIN, M. (2020) **Translation and Multimodality – Beyond Words**. NYLON: Routledge.
- CRONIN, M. (2013) **Translation in the Digital Age**. NYLON: Routledge.
- DALKIR, K. (2017) **Knowledge Management in Theory and Practice**. Massachusetts: The MIT Press; 3rd edition).
- FERNANDES, L. (2013) **Brazilian Practices of Translating Names in Children’s Fantasy Literature: A Corpus-based Study**. Advanced Research in English Series, Florianópolis: DLLE.
- OLOHAN, M. (2004) **Introducing Corpora in Translation Studies**. NYLON: Routledge.
- LATHEY, G. (2006) **The Translation of Children’s Literature. A Reader**. Clevedon: Multilingual Matters.
- META REVUE (2003), Vol. 48 (1-2), <http://www.erudit.org/revue/meta/2003/v48/n1/index.html>
- O’HAGAN, M. & ASHWORTH, D. (2002) **Translation-mediated Communication in a Digital World: Facing the Challenges of Globalization and Localization**. Clevedon: Multilingual Matters.

### **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Mailce Borges Mota**

- Buchweitz, A. & Mota, M.B. (2015). **Linguagem e cognição: aquisição, processamento e cérebro**. Porto Alegre: PUCRS.



- de Resende, N.C.A., Mota, M.B. & Seuren, P. (2018). The processing of grammatical gender agreement in Brazilian Portuguese: ERP evidence in favor of a single route. *Journal of Psycholinguistic Research*. (2018). <https://doi.org/10.1007/s10936-018-9598-z>
- Gass, S. & Mackey, A. (2012). *The Routledge handbook of second language acquisition*. London & New York: Routledge.
- Kramer, R. & Mota, M. B. (2015). Effects of bilingualism on inhibitory control and working memory: a study with early and late bilinguals. *Gragoatá*, 20, 38, 309-331.
- Mota, M.B., Mascarello, L.J. & Toassi, P. (2014). *Psicolinguística: estudos recentes em aquisição e processamento da linguagem*. *Fórum Linguístico*, 11, 3. [número temático disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/issue/view/2264>].
- Mota, M.B. (2015). Sistemas de memória e processamento da linguagem: um breve panorama. *Revista Linguística (UFRJ)*, 11, 1, 205-215 [disponível em <https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/article/view/4630>]
- Roberts, L. & Siyanova-Chanturia, A. (2013). Using eye-tracking to investigate topics in L2 acquisition and L2 processing. *Studies in Second Language Acquisition*, 35(2), 213-235.
- Slabakova, R. (2016). *Second language acquisition*. Oxford: Oxford University Press.
- Zhisheng, W., Mota, M.B. & McNeill, A. (2015). *Working memory in second language acquisition and processing*. Bristol: Multilingual Matters.

### **Profª Drª Maria Ester Wollstein Moritz**

- Bazerman, C. (2006). *Gêneros textuais, tipificação e interação*. Dionísio, A. P. ; Hoffnagel, J. C. (orgs). 2 ed. São Paulo Cortez.
- Bazerman, C. (2010) *The informed writer: using sources in the disciplines*. (5th. ed.) Colorado: The WAC Clearinghouse.
- Bazerman, C., & Moritz, M. E. W. (2016). Higher Education Writing in Latin America. *Ilha do Desterro*, 69 (3), 9-11.
- Bawarshi, A. S.; Reiff, M. J. (2010). *Genre: An Introduction to History, Theory, Research, and Pedagogy*. West Lafayette: Parlor Press and The WAC Clearing House.
- Ferris, D. (2003). *Response to student writing: Implications for second language students*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Hyland, K., & Hyland, F. (2006). *Feedback in Second Language Writing*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Lea, M. R., & Street, B. V. (1998). Student writing in higher education: An academic literacies approach. *Studies in Higher Education*, 23 (2), 157-172.
- Lea, M. R., & Street, B. V. (2006). The "Academic Literacies" Model: Theory and Applications. *Theory into practice*, 45 (4), 368-377.
- Meurer, J. L; Bonini, A.; Motta-Roth, D. (2007). *Gêneros: Teorias, Métodos, Debates*. São Paulo: Parábola.
- Street, B. V. (1984) *Literacy in theory and practice*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Swales, J. M. (2004). *Research genres: explorations and applications*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Tapia-Ladino, M., Reyes, N. A., Navarro, F., & Bazerman, C. (2016). Milestones, Disciplines and the Future of Initiatives of Reading and Writing in Higher Education: An analysis from key scholars in the field in Latin America. *Ilha do Desterro*, 69 (3), 190-208.





Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

### **Profª Drª Raquel D'Ely**

- BYGATE, Martin. (ED.) (2015). Domains and directions in the development of TBLT. Task-based Language Teaching. John Benjamins Publishing Company.
- DÖRNYEI, Zoltán. (2005). The psychology of the language learner: individual differences in second language acquisition. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum.
- ELLIS, Rod. (2008). The study of second language acquisition. Oxford: Oxford University press, second edition.
- ELLIS, Rod. (2005). Planning and Task performance in a second language. (Ed). Language learning and language teaching. Vol. 11. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.
- ELLIS, Rod. (2003). Task-based language learning and teaching. Oxford: Oxford University Press.
- GONZÁLES-LLORET, Marta. , ORTEGA, Lourdes. (EDS.) (2014). Technology-mediated TBLT: Researching Technology and Tasks. Task-based Language Teaching. John Benjamins Publishing Company.
- MIKE, Long (2015). Second Language Acquisition and Task-Based Language Teaching. Wiley, blackwell.
- SAMUDA, Virginia; VAN den BRANDEN, Cris, BYGATE, Martin (ED.) (2018). TBLT as a Researched Pedagogy.
- SKEHAN, Peter. (ED.) (2014). Processing Perspectives on Task Performance. Task-based Language Teaching. John Benjamins Publishing Company.
- SKEHAN , Peter. (ED) (2014). Processing Perspectives on Task Performance. Task-based Language Teaching. John Benjamins Publishing Company.
- VAN den BRANDEN, Cris; BYGATE, Martin; NORRIS, John (EDS.) (2009). Task-based Language Teaching, a Reader. Task-based Language Teaching. John Benjamins Publishing Company.

### **Profª. Drª. Roberta Pires de Oliveira**

- Slabakova, Roumyana. (2010) *Semantic Theory and Second Language Acquisition*. The Annual Review of Applied Linguistics, 30, 249–265. Cambridge University Press. [http://www.uiowa.edu/~linguist/faculty/slabakova/personal/Publications/aral\\_13\\_Semantic\\_Theory.pdf](http://www.uiowa.edu/~linguist/faculty/slabakova/personal/Publications/aral_13_Semantic_Theory.pdf)
- Ionin, Tania, Silvina Montrul, Hélade Santos. *An experimental investigation of the expression of genericity in English, Spanish and Brazilian Portuguese*. *Lingua* 121 (2011) 963– 985.
- White, Lydia. Universal Grammar in Second Language Acquisition: the nature of interlanguage representation. Manuscrito. <http://nflrc.hawaii.edu/networks/nw09/white.pdf>
- Chierchia, Gennaro & Sally McConnell-Ginet. (2000) *Meaning and Grammar: an introduction to Semantics*. MIT Press.
- Slabakova, Roumyana (2016). *Second Language Acquisition*. Oxford University Press.



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

**Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rosane Silveira**

- Baptista, B. O. & Watkins, M. A. (2006). English with a Latin beat: Studies in Portuguese/Spanish-English interphonology. Amsterdam: John Benjamins.
- Beckner, C. et al. (2009). Language Is a Complex Adaptive System: Position Paper. *Language Learning*, Malden, v. 59, n. 1, p. 1-26.
- Derwing, T. M. & Munro, M. J. (2005). Second language accent and pronunciation teaching: A research-based approach. *TESOL Quarterly*, 39, 379-397.
- Larsen-Freeman, D. (2014). Saying what we mean: Making the case for second language acquisition to become second language development. *Language Teaching*, Cambridge, v. 48, n. 4, p. 1-15.
- Levis, J. & McCrocklin, S. (2013). *Proceedings of the 5th Pronunciation in Second Language Learning and Teaching Conference*. Disponível em: <https://apling.engl.iastate.edu/psllt-archive/>
- Murcia, M., Brinton D.M., Goodwin, J.M. & Griner, B. (2010). *Teaching Pronunciation: A Reference for Teachers of English to Speakers of Other Languages*. New York, NY, CUP.
- Munro, M.J. & Derwing, T.M. (2008). Segmental acquisition in adult ESL learners: A longitudinal study of vowel production. *Language Learning*, 58, 479-502.
- Rauber, A. S.; Watkins, M. A., Silveira, R.; Koerich, R. D. *The acquisition of second language speech: Studies in honor of Professor Barbara O. Baptista*. Florianópolis: Insular, 2010.
- Silveira, R., Cardoso, W., Bohn, O., Xhafaj, D. (2017). *Revista Ilha do Desterro*, 70.3. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/issue/view/2554>.
- Trofimovich, P. (2011). Language experience in L2 phonological learning: Effects of psycholinguistic and sociolinguistic variables. *International Review of Applied Linguistics*, York, v. 49, p. 135-156.
- Zimmer, M., Silveira, R. & Alves, U. (2009). *Pronunciation Instruction for Brazilians: Bringing Theory and Practice Together*. New Castle upon Tyne, UK: Cambridge Scholars Publishing.



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

**ANEXO III**

**PROCESSO SELETIVO DOUTORADO ESTUDOS DA LINGUAGEM**

**EDITAL Nº 03/PPGI/2021 - INGRESSO EM 2021.1**

<b>Nome:</b>	<b>Nº inscrição:</b>
<b>E-mail:</b>	<b>CPF:</b>

**AUTODECLARAÇÃO DE PRETO OU PARDO**

(Modelo de Autodeclaração disponibilizado pela SAAD/UFSC)

Tendo sido aprovado(a) e classificado(a) no Processo Seletivo para uma das vagas destinadas, nos termos da Lei 12.711/2012, Decreto Presidencial nº 7824/2012 e Portaria Normativa nº 18/2012/MEC para uma das vagas destinadas à Política de Ações Afirmativas Étnico-Raciais:

1. ( ) DECLARO para o fim específico de atender ao requisito inscrito no Processo Seletivo, que sou preto e possuo aspectos fenotípicos que me caracterizam como pertencente ao grupo racial negro.

( ) DECLARO para o fim específico de atender ao requisito inscrito no Processo Seletivo, que sou pardo e possuo aspectos fenotípicos que me caracterizam como pertencente ao grupo racial negro.

2. DECLARO ainda que estou ciente de que detectada a falsidade desta declaração sujeito-me às penas da lei, especialmente as consequências relacionadas ao Art. 9º da Portaria 18/2012-MEC e ao Edital deste processo seletivo.

Florianópolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020

**PARECER DA COMISSÃO DE VALIDAÇÃO DE AUTODECLARAÇÃO DE PRETOS, PARDOS E NEGROS**

A Comissão de Validação de Autodeclaração de Pretos, Pardos e Negros, após avaliação do(a) candidato(a):

( ) **SIM**, valida essa autodeclaração.

( ) **NÃO**, não valida essa autodeclaração e NÃO habilita o(a) autodeclarado(a) para matrícula, podendo o(a) mesmo(a) recorrer dessa decisão ao órgão administrativo competente.

Florianópolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020

\_\_\_\_\_  
CPF

\_\_\_\_\_  
Nome completo, carimbo e assinatura

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

ANEXO IV

PROCESSO SELETIVO DOUTORADO ESTUDOS DA LINGUAGEM

EDITAL Nº 03/PPGI/2021 - INGRESSO EM 2021.1

<b>Nome:</b>	<b>Nº inscrição:</b>
<b>E-mail:</b>	<b>CPF:</b>

**AUTODECLARAÇÃO DE ÍNDIGENA**  
(Modelo de Autodeclaração disponibilizado pela SAAD/UFSC)

Tendo sido aprovado(a) e classificado(a) no Processo Seletivo para uma das vagas destinadas à Política de Ações Afirmativas Étnico-Raciais, nos termos da Lei 12.711/2012, Decreto Presidencial nº 7824/2012 e Portaria Normativa nº 18/2012/MEC:

1. DECLARO para o fim específico de atender ao requisito inscrito no Processo Seletivo, que pertenço a povo indígena.
2. DECLARO ainda que estou ciente de que detectada a falsidade desta declaração sujeito-me às penas da lei, especialmente as consequências relacionadas ao Art. 9º da Portaria 18/2012/MEC e ao edital deste processo seletivo.

Florianópolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020

**PARECER DA COMISSÃO DE VALIDAÇÃO DE AUTODECLARAÇÃO DE ÍNDIGENAS**

A Comissão de Validação de Autodeclaração de Indígenas, após análise da documentação apresentada pelo(a) candidato(a), em relação às disposições do edital do processo seletivo:

(  ) **SIM**, valida essa autodeclaração.

(  ) **NÃO**, não valida essa autodeclaração e **NÃO** o(a) habilita para matrícula, podendo o(a) mesmo recorrer desta decisão ao órgão administrativo competente.

Florianópolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020

\_\_\_\_\_  
CPF

\_\_\_\_\_  
Nome completo, carimbo e assinatura

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

**ANEXO V**

**PROCESSO SELETIVO DOUTORADO ESTUDOS DA LINGUAGEM**

**EDITAL Nº 03/PPGI/2021 - INGRESSO EM 2021.1**

<b>Nome:</b>	<b>Nº inscrição:</b>
<b>E-mail:</b>	<b>CPF:</b>

**AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

(Modelo de Autodeclaração disponibilizado pela SAAD/UFSC)

Tendo sido aprovado (a) e classificado (a) no Processo Seletivo para uma das vagas destinadas, nos termos das Leis 12.711/2012 e 13.409/2016;

1. DECLARO para o fim específico de atender ao requisito inscrito no Edital do Processo Seletivo, que sou pessoa com deficiência.

2. DECLARO que estou ciente de que detectada a falsidade desta declaração sujeito-me às penas da lei, especialmente as consequências relacionadas ao Art. 9º da Portaria 18/2012-MEC e ao Edital deste processo seletivo.

Florianópolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020

**PARECER DA COMISSÃO DE VALIDAÇÃO DA AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

A Comissão de Validação da Autodeclaração de **PESSOA COM DEFICIÊNCIA**, após análise da documentação apresentada pelo(a) candidato(a), em relação às disposições do edital do processo seletivo:

( ) **SIM**, valida essa autodeclaração.

( ) **NÃO**, não valida essa autodeclaração e não habilita o(a) candidato(a) para matrícula, podendo recorrer dessa decisão ao órgão administrativo competente.

Florianópolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020

\_\_\_\_\_  
Comissão (Nome completo, carimbo, CPF)

\_\_\_\_\_  
Comissão (Nome completo, carimbo, CPF)

\_\_\_\_\_  
Comissão (Nome completo, carimbo, CPF)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários

ANEXO VI  
INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA CONTATO

<b>Nome:</b> _____	
<b>Nº da inscrição:</b> _____	
<b>Telefone: ( )</b> _____	<b>Celular: ( )</b> _____
<b>E-mail para contato 1:</b> _____	
<b>E-mail para contato 2:</b> _____	
<b>Endereço atual:</b> _____	
_____	